

O FUTURO DA ACTA REUMATOLÓGICA PORTUGUESA

Lúcia Costa*

Há alguns anos uma das tarefas principais dos editores era conseguir que a Acta Reumatológica Portuguesa (ARP) não fosse esquecida pelos reumatologistas quando queriam publicar algum artigo.

Recentemente a ARP teve um enorme desenvolvimento que se deveu ao esforço dos vários editores e dos autores que foram elegendo a Acta Reumatológica Portuguesa como revista preferencial para as suas publicações.

O rigor que se foi adquirindo foi «coroadado» com a indexação da revista ao *PubMed/Medline*, o que fez aumentar o interesse de muitos autores estrangeiros, tendo-se registado um número crescente de artigos submetidos. O esforço mantido no aumento da qualidade dos artigos publicados levou este ano à atribuição de um Factor de Impacto (FI), cumprindo-se um dos objectivos estabelecidos para a Acta Reumatológica Portuguesa^{1,2}.

No início do meu mandato como responsável pela edição da ARP há algumas prioridades a estabelecer para se conseguir aumentar o FI na avaliação a que seremos submetidos anualmente. Um dos aspectos principais será a escolha da língua inglesa como língua preferencial para publicação dos textos, pois estando a revista indexada ao *Pubmed/Medline* e sendo o acesso *online* gratuito, o artigo integral em inglês permitirá uma maior divulgação e, conseqüentemente, um maior número de citações. Outro aspecto igualmente importante será incluir nas referências bibliográficas os artigos anteriormente publicados na ARP sobre o mesmo assunto, pelo que apelo aos autores para a importância desse esforço extra. Finalmente, outro aspecto para o qual conto com a colaboração de todo o corpo editorial e de todos os autores, é que o número de artigos a incluir nas rubricas de casos clínicos e de imagens em reumatologia terá de ser reduzido. Assim, serão incluídos nestas rubricas apenas relatos de casos que se revelem de grande interesse pela raridade ou por apresentarem alguma particularidade que justifique a sua divulgação.

Este maior rigor na selecção dos artigos a publicar nestas secções irá levar a um maior número de rejeições, mas também, eventualmente, a um maior atraso na sua publicação.

Em 2011 não haverá o Congresso Português de Reumatologia, cuja realização é habitualmente motivo para publicações de grande qualidade científica na ARP. No entanto, teremos o 2º Simpósio da Sociedade Portuguesa de Reumatologia, este ano com o tema «Artrite e Osso» que irá igualmente proporcionar a divulgação de trabalhos de excelente qualidade. O editorial do Prof. Rik Lories que publicamos neste número insere-se no programa deste simpósio³.

Para manter e aumentar a qualidade da Acta Reumatológica Portuguesa conto com a colaboração de todos os autores e de todo o corpo editorial da revista.

Referências

1. Fonseca JE, Santos MJ, Pereira da Silva JA, Coelho P, Tavares V, Canhão H. Acta Reumatológica Portuguesa: atribuição de factor de impacto em Junho 2010. *Acta Reumatol Port* 2010;35:129-130
2. Canhão H. A Acta Reumatológica Portuguesa em 2010. *Acta Reumatol Port* 2010;35:9
3. Lories R. Spondylarthritis: from inflammation to osteoproliferation. *Acta Reumatol Port* 2010;35:422-423.

* Editora-Chefe, Acta Reumatológica Portuguesa